



ATIVIDADE

Educação: um direito de todos

Bate-papo inicial

Olá, estudante! É um prazer trazer para você mais uma atividade! Vamos começar?

Quais sensações você tem experimentado com a nova experiência de ficar em casa neste momento de isolamento social? Você está achando fácil? Está entediado? E em relação à escola... Você tem sentido falta de estar com colegas e professores? Sente falta da dinâmica da sala de aula? Em quais aspectos a escola faz falta para você? Pense um pouco sobre isso...

No Brasil, estudar é um direito garantido por lei. Mas essa não é uma realidade comum a todas as crianças e adolescentes do mundo. Por diversos motivos, nem todas elas podem frequentar instituições de ensino e ter garantida sua formação escolar. E você? Se tivesse seu direito de estudar negado, lutaria por ele?

Mãos à obra

Hoje você vai conhecer a história de Malala, uma menina paquistanesa que, por defender o direito à educação para garotas como ela, foi baleada, aos catorze anos, por membros do Talibã.



No vale do Swat, onde Malala vivia, as adolescentes perderam o direito de estudar. A jovem, então, adotou um nome fictício e criou um blog no qual fez relatos sobre o que estava acontecendo em sua região. Por meio desse blog, o mundo inteiro pôde conhecer a realidade vivida por Malala, suas angústias e indignação diante da opressão do regime Talibã. Lutou, com muita coragem, para ter seu direito de

estudar garantido. Por isso, foi reconhecida mundialmente e ganhou o prêmio Nobel da Paz.





Para saber um pouco mais...

Você também pode conhecer mais sobre Malala lendo o livro *Eu sou Malala*. A obra está disponível para download na Sala de Leitura do Portal. Vai lá!

Agora, você vai conhecer um trecho do capítulo 10 do livro *Malala: a menina que queria ir para a escola*. No fragmento, a documentarista e escritora da obra, Adriana Carranca, conversa com Shazia, a colega que estava junto com Malala no dia do atentado e que também foi baleada. Vamos conhecer um pouco do seu relato e de suas impressões? Boa leitura.

Capítulo 10

[...] Na noite anterior, Shazia me contou, ela havia sonhado com um tiro. Não conseguia se lembrar de onde estava nem do rosto do algoz. As imagens eram turvas em sua mente ao mesmo tempo sonolenta e vigilante, como eram as noites mal dormidas das meninas do vale do Swat desde os conflitos. Shazia acordara com o próprio grito, encharcada em suor, e sentira-se aliviada ao perceber que era apenas um sonho. Muitas vezes, quando o vale estava em guerra, ocorrera o contrário: pensava estar tendo um pesadelo quando era realidade. Naquela noite, ela teve dificuldade de voltar a dormir, mas, no dia seguinte, concentrada na prova, esqueceu-se daquilo.

Foi quando tudo aconteceu que Shazia se lembrou: o sonho!

Shazia ainda não conseguia dormir bem quando nos encontramos, por causa das más lembranças que demoravam a passar.

Mas já tinha outros sonhos: três para ser exata. O primeiro era voltar a estudar, o segundo, tornar-se médica, e o terceiro, ajudar outras meninas a ir para a escola.

Não eram sonhos tão fáceis quanto para muitas crianças que podem ir para a escola todos os dias. Não deveria ser assim, mas ir para a escola continuava sendo perigoso no vale do Swat e, depois do atentado, o Exército decidiu que Shazia só voltaria a estudar acompanhada por soldados. Já imaginou?

- Agora é muito difícil ir a qualquer lugar. [...]





Vamos conversar sobre o texto?

1. Você conhecia a história de Malala ou de sua amiga Shazia?
2. Você teria a coragem de Malala de lutar pelo direito de estudar?
3. Shazia tinha três sonhos. Você se lembra quais eram eles?
4. E você? Cite três sonhos que você tem. O que você precisa para realizá-los?
5. Ao ficar distante do ambiente escolar neste momento de pandemia, você acredita que passou a valorizar mais a escola? Justifique sua resposta.

Revisitando ideias

Que tal contar um pouco da história de Malala para outras pessoas?

O projeto Itaú Social possui livros digitais disponibilizados gratuitamente para as crianças. Se você tem irmãos menores, é a chance de conhecer e contar essa história para eles! Se você não tem irmãos menores, poderá enviar o link ou baixar o livro e encaminhá-lo pelas redes sociais para algum conhecido com filhos pequenos.

Partilhe e vivencie leituras!

Para acessar o livro sobre Malala, adaptado para crianças, utilize o link a seguir:

<https://www.euleioparaumacrianca.com.br/historias/malala-a-menina-que-queria-ir-para-a-escola/>

